



1º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORTE**  
MANAUS - AM  
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE  
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping  
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Da Equoterapia No Desenvolvimento De Crianças Com Autismo: Uma Revisão Integrativa Da Literatura.

**Autores:** PEDRO HENRIQUE SOUZA DE ANDRADE (FAMETRO), DIONÍSIA SOARES CAMPOS (FAMETRO), YURI ALVES PEREIRA DE OLIVEIRA (FAMETRO)

**Resumo:** O transtorno do espectro autista (TEA) foi descrito pela primeira vez por Leo Kanner, em 1943, em seu artigo “Autistic disturbances of affective contact”. Kanner identificou semelhanças comportamentais atípicas em 11 crianças, denominando a condição encontrada como “autismo”. Crianças com autismo clássico possuem uma tríade de dificuldades: interação social, comunicação verbal e não verbal e alterações comportamentais. Por conta disso, tem sido um desafio para a área de saúde lidar com crianças autistas. Este trabalho tem como objetivo subsidiar de outras fontes acadêmicas no intuito de avaliar os efeitos da equoterapia no desenvolvimento e tratamento de crianças com TEA. Esta revisão integrativa da literatura foi realizada a partir da pesquisa de artigos indexados nas bases de dados eletrônicas: Literatura Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Publisher Medline (PUBMED). Para realização da busca foram utilizados os descritores “equoterapia” e “crianças com autismo”. Foram selecionados 67 artigos, dos quais 36 foram excluídos por título e resumo que não condiziam com a temática proposta. Então, dos 31 restantes, foram excluídos 19 por leitura completa, que não demonstraram relevância nos quesitos “equoterapia” e “autismo”. Esta revisão integrativa da literatura foi realizada com base nos 12 artigos restantes, que foram considerados relevantes para os objetivos propostos. A equoterapia melhora as habilidades motoras, a comunicação verbal e não verbal, a interação social, o equilíbrio postural e consequentemente a qualidade de vida de crianças com TEA. Conclui-se que a equoterapia é eficiente no tratamento de crianças autistas, melhorando as habilidades motoras, comunicação, interação social e equilíbrio postural, precisando ser realizada por uma equipe interdisciplinar de médicos, fisioterapeutas, profissionais de hipismo, fonoaudiólogos e psicólogos. Ademais, é necessário que a equoterapia seja feita em conjunto com outras terapêuticas, não sendo recomendada como tratamento isolado. Portanto, essa terapêutica não só é viável, como também é uma ferramenta de importância na melhora de qualidade de vida de crianças com TEA.